

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	18. OUT. 1974

O M. D. DE MONTEMOR-O-NOVO

«CORTA» COM O NÚCLEO LOCAL DO P.P.D.

Em reunião realizada no dia 2 do corrente, a base local do Movimento Democrático Português em Montemor-o-Novo decidiu «não ter quaisquer relações com o núcleo local do Partido Democrático» e denunciar as suas actuações. A decisão consta duma comunicação lida no dia 12 nos órgãos de informação e baseia-se em quatro motivos principais.

O primeiro é que o M. D. de Montemor-o-Novo não quer «aceitar a colaboração de pessoas comprometidas com o regime anterior, sendo frequente nas suas reuniões a presença de fascistas conhecidos, alguns deles ligados à ex-A. N. P.». Depois, «o núcleo local do P. P. D. nunca praticou a Unidade, nem mostrou até aqui o mínimo interesse em colaborar com o M. D. P. nem com os partidos e organizações democráticas verdadeiramente empenhadas através duma acção unitária no actual processo de democratização do nosso País».

Outras razões que o M. D. de Montemor-o-Novo invoca relacionam-se com a atitude do núcleo local do P. P. D. perante os acontecimentos do último fim-de-semana de Setembro. Diz o M. D. de Montemor-o-Novo:

«Face à recente conspiração fascista, contra-revolucionária, enquanto todos os democratas arriscavam a vida nas brigadas de vigilância nas estradas dando uma prova de verdadeira unidade, dizendo NÃO à reacção, o Núcleo local do P. P. D. mantinha-se em silêncio, o que não foi mais do que um pacto com a reacção — e acrescenta: «Só quando a conjura fascista foi derrotada é que o Núcleo local do P. P. D., oportu-

nisticamente, enviou uma carta ao M. D. P. apelando para a unidade, Unidade, depois de termos barrado o passo à reacção! A Unidade faz-se na prática de luta conjunta e não com uma carta, ou não sabe disto o Núcleo local do P. P. D.?» — A concluir: «O M. D. P. faz Unidade com todas as organizações que sejam formadas por democratas honestos, e que estejam interessados verdadeiramente na consolidação do actual processo de democratização em curso. O M. D. P. continuará como até aqui a reforçar na acção a unidade popular com o M. F. A.»